

POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

1. Encarregado (DPO - Data Protection Officer)

O Encarregado é a pessoa indicada pelo Controlador, isto é, pela Fundação Procafé, para atuar como canal de comunicação entre a Entidade, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O Encarregado indicado pela Fundação Procafé é seu Superintendente Executivo, João Marcelo Oliveira de Aguiar.

2. Comitê de Proteção de Dados

- ✓ João Marcelo Oliveira de Aguiar - Encarregado Geral da LGPD Procafé
- ✓ Gilberto Luis D' Martin - Responsável pela Gestão em Tecnologia da Informação
- ✓ Ana Carolina Ramia dos Santos Paiva
- ✓ Joyce Maria da Silva
- ✓ Lucas Bartelega
- ✓ Marcelo Jordão Filho
- ✓ Rodrigo Naves Paiva
- ✓ Tamires de Fátima Mendes Junqueira

3. Introdução

Com o objetivo de atender às disposições da Lei 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados e demonstrar seu compromisso com a privacidade e a proteção dos dados pessoais de todos os cidadãos que interagem, de alguma forma, com a Entidade, a Fundação Procafé, por meio do presente documento e nos termos da referida lei, oferece total transparência a você, titular dos dados, elucidando como é realizado o tratamento de dados pessoais dentro da Entidade.

4. O que é a LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/18) é uma lei que assegura a privacidade de dados aos cidadãos através de regras para coleta, armazenagem e tratamento de dados pessoais.

5. A quem se aplica

Aos titulares de dados, isto é, todos os cidadãos que interagem, de alguma forma, com a Fundação Procafé, podendo ser conselheiros, colaboradores, estagiários, jovens talentos, menores aprendizes, bolsistas, candidatos a processos seletivos, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros, patrocinadores, apoiadores, entre outros.

6. Dados coletados

Para uma boa compreensão da presente Política, é necessário que você, titular de dados, compreenda que existem dois tipos de dados:

- ✓ Dados pessoais: possibilitam a identificação, direta ou indireta, da pessoa natural com respectivas formas de contato, tais como CPF, RG, endereço residencial, histórico de compras, telefone, e-mail, etc;
- ✓ Dados sensíveis: possibilitam a identificação de dados como origem racial ou étnica, convicções religiosas ou filosóficas, opiniões políticas, filiação sindical, questões genéticas, biométricas e sobre a saúde ou a vida sexual de uma pessoa, etc.

Isto posto, salienta-se que a Fundação Procafé não procede com a coleta de dados sensíveis. Os dados coletados pela Fundação Procafé, são apenas dados pessoais necessários para atingir uma finalidade determinada e específica, a depender da relação existente entre a Entidade e cada titular de dados, observadas as respectivas hipóteses legais e consoante com cada situação, sua necessidade e com o respectivo consentimento do titular dos dados coletados. Abaixo, descritivo das situações de coleta de dados na Fundação Procafé:

- ✓ Conselheiros: dados cadastrais (nome completo, RG, CPF, estado civil, naturalidade, profissão, endereço residencial, e-mail, telefone de contato e quando necessário, cargo ocupado na Filiada da Fundação Procafé);
- ✓ Colaboradores, bolsistas, estagiários e jovens talentos: dados cadastrais (nome completo, RG, CPF, título de eleitor, CTPS, PIS, habilitação, alistamento, estado civil, certidão de nascimento ou casamento, naturalidade, endereço residencial, e-mail, escolaridade, telefone de contato); dados financeiros (banco, agência bancária, número de conta corrente); dados referentes à saúde (exames ocupacionais e atestados médicos); dados de imagem e voz (foto, informes de aniversariantes do mês, aulas, treinamentos, palestras, podcasts, áudios e vídeos promocionais);
- ✓ Menores aprendizes: dados cadastrais (nome completo, RG, CPF, CTPS, PIS, estado civil, certidão de nascimento, naturalidade, endereço residencial, e-mail, escolaridade, telefone de contato); dados financeiros (banco, agência bancária, número de conta corrente); dados referentes à saúde (exames ocupacionais e atestados médicos);
- ✓ Candidatos a processos seletivos: dados cadastrais (nome completo, RG, CPF, endereço residencial, e-mail, telefone de contato); dados curriculares (escolaridade e experiência profissional);
- ✓ Terceiros: Dados cadastrais (nome completo, RG, CPF e outros dados necessários às formalizações contratuais); dados financeiros (banco, agência bancária, número de conta corrente).

Destaca-se que a Fundação Procafé só procede com a coleta de dados totalmente imprescindíveis para o cumprimento de cada finalidade para qual os dados foram coletados.

7. Finalidades dos dados coletados

✓ Os dados pessoais dos conselheiros são coletados para atender aos parâmetros estatutários das reuniões ordinárias e extraordinárias, das eleições e dos atos de posse dos Conselhos que compõem a estrutura orgânica da Entidade;

✓ Os dados pessoais dos colaboradores, bolsistas, estagiários, jovens talentos e menores aprendizes são coletados para cumprir as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dos normativos do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como demais necessidades contratuais da Fundação Procafé;

✓ Os dados dos candidatos a processos seletivos da Fundação Procafé são coletados para propiciar a sua participação nos processos seletivos da Entidade;

✓ Os dados dos terceiros são coletados para atender às necessidades de controle e disposições contratuais, legais ou regulatórias quando da efetivação de compras e vendas, contratações referentes às aquisições e prestações de serviços, participação em eventos e/ou para interagir com a Fundação Procafé através de site, redes sociais, e-mails e outros meios.

8. Meios de coleta de dados

Os dados na Fundação Procafé, de acordo com cada situação, são coletados pelos seguintes meios:

- ✓ Envio de dados ou documentos, por meio eletrônico ou físico;
- ✓ Preenchimento de formulários, por meio eletrônico ou físico;
- ✓ Envio de currículos por meio eletrônico ou físico;
- ✓ Preenchimento de listas de presença, por meio eletrônico ou físico;
- ✓ Cadastro em meios eletrônicos, tais como site, plataforma de cursos online, aplicativos, redes sociais, etc;
- ✓ Aulas, treinamentos, palestras, podcasts, áudios e vídeos promocionais são gravados e disponibilizados por meio de recursos e ferramentas particulares ou pertencentes à Entidade e/ou serviços contratados.

9. Meios de armazenagem de dados

Os dados coletados pela Fundação Procafé são armazenados em meio físico e/ou eletrônico sob a responsabilidade da Fundação Procafé sendo que seu uso, acesso e compartilhamento, quando cabíveis, serão realizados dentro dos limites legais e da finalidade para os quais foram coletados com respectiva autorização do titular dos dados. Seguindo estes princípios, os armazenamentos são feitos conforme se segue:

✓ O armazenamento de dados em meio físico se dá por meio de gaveteiros de aço com fechadura que garantem a segurança dos documentos uma vez que somente os responsáveis pela finalidade da qual os dados foram coletados possuem acesso às chaves;

✓ O armazenamento de dados em meio eletrônico se dá por meio de dispositivos físicos (HD), ambiente de uso de recursos, servidores e/ou a nuvem corporativa, todos com senhas e acesso permitido somente aos responsáveis pela finalidade da qual os dados foram coletados.

10. Compartilhamento de dados

Os dados coletados e compartilhados pela Fundação Procafé são exclusivamente aqueles de seus colaboradores, que são compartilhados com o Governo por meio do eSocial, com planos de saúde e/ou convênios farmacêuticos. Ademais, o compartilhamento de dados ocorrerá somente mediante assinatura do titular dos dados no Termo de Consentimento e para a finalidade da qual houver o referido consentimento, desde que cumpridas as exigências referentes ao tratamento dessas informações e aos limites impostos pela lei.

11. Segurança e proteção de dados

Conforme exposto no item 9, da presente Política, a Fundação Procafé adota os devidos procedimentos e técnicas para controlar o acesso e proteger os dados mantidos, tanto em meio físico quanto eletrônico.

12. Tempo de tratamento de dados

A Fundação Procafé manterá os dados pessoais pelo tempo necessário ao cumprimento das finalidades para as quais foram coletados, observando às exigências legais aplicáveis e os limites impostos pela lei.

13. Direitos dos titulares de dados

- ✓ Autorizar ou não a coleta, utilização e distribuição dos dados;
- ✓ Saber como, por que e por quem seus dados serão utilizados;
- ✓ Ter acesso aos dados;
- ✓ Solicitar alteração, anonimização ou apagamento dos dados.

Você, titular dos dados, poderá exercer seus direitos gratuitamente formalizando seu requerimento à Fundação Procafé por meio do seguinte e-mail: dpo@fundacaoprocafe.com.br.

14. Vazamento de dados e Plano de Resposta a Incidentes

Vazamento de dados é um incidente de segurança no qual dados pessoais e/ou dado sensíveis são expostos de forma pública ou a terceiros, sem o consentimento dos seus titulares. Na Fundação Procafé, o Comitê de Crise, formado pelos mesmos membros do Comitê de Proteção de Dados, é responsável pelo Plano de Resposta a Incidentes que se baseia no seguinte Procedimento Operacional Padrão:

- ✓ 1º passo: O Comitê de Crise, dará ciência do incidente ao responsável pelo departamento ou área em que ocorreu o incidente e o convocará para reunião de avaliação interna do incidente.
- ✓ 2º passo: O Comitê de Crise, juntamente com o responsável pelo departamento ou área em que ocorreu o incidente, se reunirá para:

- Avaliação interna e identificação da causa raiz do incidente, que ocorrerá com base no preenchimento e análise do Formulário de Comunicação de Incidente de Segurança ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), disponível em:

https://www.gov.br/anpd/pt-br/canais_atendimento/agente-de-tratamento/comunicado-de-incidente-de-seguranca-cis/comunicacao-de-incidentes-de-seguranca;

- Levantamento e implementação de possíveis medidas de correção às vulnerabilidades identificadas na avaliação interna.

✓ 3º passo: Comunicação à ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados, que se dará em até dois dias úteis após a detecção do incidente de segurança com vazamento de dados, por meio do Formulário de Comunicação de Incidente de Segurança da ANPD, a ser protocolado eletronicamente por meio do Peticionamento Eletrônico do SUPER.BR (Sistema Único de Processo Eletrônico em Rede).

✓ 4º passo: Comunicação aos titulares dos dados pessoais violados quanto à ocorrência para que possam, não somente tomar conhecimento, mas adotar medidas de precaução para mitigar os riscos a que foram expostos em razão do incidente.

Para denúncias de incidentes com vazamentos de dados, basta entrar em contato por meio do e-mail: dpo@fundacaoprocafe.com.br.

15. Colaboradores cientes, conscientes e compromissados

Todos os colaboradores da Fundação Procafé participaram de treinamento e tiveram acesso à presente Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, assim como de suas implicações e relevância. Ainda, assinaram o Termo de Ciência de Deveres, Responsabilidade e Confidencialidade da Entidade, atestando que foram informados e estão cientes, conscientes e compromissados a não divulgarem, não importa por qual meio for, os dados pessoais a que tiverem acesso, em virtude de suas funções desenvolvidas nesta Entidade, salvo expressa autorização do Encarregado da LGPD (DPO – Data Protection Officer) da Entidade e consentimento do titular de dados.

Varginha, 01 de julho de 2024.

FUNDAÇÃO PROCAFÉ – FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA D CAFEIEIRA



José Edgard Pinto Paiva
Diretor Presidente